

Basta de final feliz! Eu quero a Felicidade por inteiro!

Viva a Esperança! Que vença a realidade! Sem esquecer nada...

Baseado em carta enviada a amigos de [Comunhão e Libertação](http://www.ime.usp.br/~alair/FilomenaAndTheKing/VacinasContaminadas/BastaDeFinalFeliz.pdf). 18/12/2009.
<http://www.ime.usp.br/~alair/FilomenaAndTheKing/VacinasContaminadas/BastaDeFinalFeliz.pdf>

Caros amigos, gostaria de lhes contar algumas experiências vividas estes dias.

Tenho um aluno do Qûênia, P., e por conta disto lhe emprestei uma revista descrevendo vários testemunhos feitos durante o encontro cultural europeu Meeting de Rimini, Itália, em agosto de 2008. Ali estava o testemunho de Vicky Aryenyo, de Kampala, Uganda, bem como um suplemento-resumo preparado especialmente para participantes da ONG ATST, Associação dos Trabalhadores Sem-Terra de São Paulo. Ele ficou com a revista por mais um tempo para tirar cópia e pediu para poder repassar aos colegas. Eu só podia aprovar a bela iniciativa... Por conta disto, digitalizei o artigo e pretendo [disponibilizar o pdf](#), inclusive a meus alunos!

Achei por bem ler cuidadosamente os textos e fiquei impressionado novamente com os testemunhos. O próprio título do suplemento me atraiu bastante: *A Esperança toma lugar do Final Feliz*. De fato, o suplemento dá destaque também ao filme-documentário do Emmanuel-Exitu, *Greater-Defeating AIDS*. É impressionante a Confiança, com que Emmanuel Exitu, convertido católico, executa o seu trabalho. Exitu se entrega, se abandona à realidade. Confia a tal ponto nela que ele descreve a dinâmica da filmagem assim:

"A dinâmica era essa: Rose chegava e então eu perguntava: 'O que faremos hoje?' E então ficava atrás dela. Isto porque tenho extrema confiança de que a realidade fala."

O próprio filme mostra que estas não são apenas palavras vazias, mas um relato factual. O último parágrafo do suplemento assim termina:

Não foi premiado um documentário comum de denúncia social, muito menos uma obra de fantasia. Venceu a realidade e aquilo que todos os dias ela nos traz e nós buscamos. "Eu busco a esperança, não o *final feliz*", conclui Exitu: "Esse é o meu motor e a força de *Greater*. Porque o final feliz torna mudo e surdo o mal que se viveu. A esperança, ao contrário, não precisa esquecer nada, arde sempre".

Verdade seja dita, creio que há aqui um paradoxo, uma aparente contradição. Quando arde a esperança, quando abunda a confiança, não esquecemos nada, não calamos nem censuramos nada, e toda a realidade se torna positiva. A positividade da realidade, contudo, não é assim verificada no esquecimento do mal, como bem sinaliza Exitu. O próprio Miserere, Salmo 50, rezado por todo o clero católico às sextas-feiras, é a resposta mais positiva que o homem pôde dar ao próprio erro. O homem no caso foi um grande Rei, o Rei David, depois do mal que cometeu a Urias e denunciado em público pelo profeta Natan. A positividade da realidade é verificada, sim, na esperança com que se vive a realidade toda, sem esquecer nada! A positividade é verificada na alegria, na mansidão, na serenidade e na fortaleza com que se vive a realidade, com todo o seu mal, com toda a sua dor, o seu sofrimento, com toda a sua paixão. Censurar a própria Paixão de Cristo, como tantos tentaram fazer com o filme do Mel Gibson, é apenas mais uma manifestação do mal e da confusão que nos assola, é mais um sinal do ódio pessoal a Cristo por parte de Satanás, para usar a linguagem franca de outros tempos. Vigiem e rezemos! E saibamos dar a razão da nossa Esperança! Há que saber vigiar também contra o ardiloso veneno de um tipo de positivismo insano tão arraigado em nossa cultura de hoje. Segunda esta visão positiva, o homem não erra, não há do que se arrepender. Censura-se o próprio mal... e nos tornamos, presas fáceis do próprio mal! É o otimismo ingênuo que desencadeou nas catástrofes das guerras mundiais tão denunciado por Ratzinger, por exemplo quando ele mesmo exerceu o seu santo 'dever de protestar' contra a nova ordem mundial em setembro de 2000!

Mudando de assunto, mas não muito, se por um lado o documentário de Exitu não é *um documentário comum de denúncia social*, ele não deixa de ser uma denúncia social! Feita porém de forma muito mais marcada pela experiência cristã. Não é uma denúncia comum. É uma denúncia

inspirada por Deus! Uma denúncia positiva, num sentido autêntico, porque além de denunciar, chama e oferece os meios à conversão! Também foi inspirada por Deus a própria denúncia feita por Urias ao acusar David em público! Que dizer então das célebres acusações públicas de Jesus contra os líderes religiosos de seu tempo? O então cardeal Ratzinger em setembro de 2000 conclamava o povo cristão ao 'dever de protestar'... Diante da Nova Ordem Mundial que temos diante de nós, é dever do cristão, antes até que de outros, denunciar. No original em italiano:

"Per questo motivo, a questo punto dello sviluppo della nuova immagine di un mondo nuovo, il cristiano - non solo lui, ma comunque lui prima di altri - ha il dovere di protestare."

Verdade seja dita, também padre Giussani denunciou o espírito que delineou esta Nova Ordem Mundial... Há alguns anos atrás, trabalhamos juntos com alguns professores universitários algumas traduções propostas por nossa amiga Ana. Numa delas, nas páginas 48ss de 'Dal Temperamento un Metodo', padre Giussani simplesmente diz:

"... é a mesma coisa: aqui a pureza da raça e ali a pureza da raça; uma segundo a mentalidade materialista Hitleriana, a outra segundo a mentalidade materialista de Huxley."

Ocorre porém que a própria UNESCO, órgão das Nações Unidas responsável pela Educação, Ciência e Cultura do mundo nos últimos 60 anos, foi moldada e dirigida em seu princípio pelo cientista Julian Huxley! De fato, Huxley foi também defensor dos princípios da Eugenia, da evolução do homem através de métodos científicos de controle do indivíduo e da aceleração artificial da seleção natural que faz prevalecer os mais fortes e também eliminar os mais fracos. No próprio documento escrito por Huxley e que viria a nortear a UNESCO desde a sua criação, o mesmo afirma o que agora destaco nos seguintes trechos:

...in any case it seems likely that the dead weight of genetic stupidity, physical weakness, mental instability, and disease-proneness, which already exist in the human species, will prove too great a burden for real progress to be achieved. Thus even though it is quite true that any radical eugenic policy will be for many years politically and psychologically impossible, it will be important for Unesco to see that the eugenic problem is examined with the greatest care, and that the public mind is informed of the issues at stake so that much that now is unthinkable may at least become thinkable.

...

Again, even knowledge that appears to be wholly beneficent can be applied in such a way that it does not promote progress. Thus, the application of medical science may increase the number of human beings in a given area but lower their quality or their opportunities for enjoyment of life : and if so, in the light of our basic criterion of evolutionary direction, it is wrong.

...

The moral for Unesco is clear. The task laid upon it of promoting peace and security can never be wholly realised through the means assigned to it - education, science and culture. It must envisage some form of world political unity, whether through a single world government or otherwise; as the only certain means for avoiding war.

Verdade seja dita, já estamos vivendo uma nova ordem mundial! Ela já chegou, mas poucos percebem... Nos puxaram o tapete mais uma vez! É nosso dever protestar!

Conforme denúncia muito bem documentada de uma monja beneditina, Tereza Forcades i Vila, doutora em Saúde Pública e especialização na Universidade Estatal de Nova Iorque, desde 2005, os governos assinaram acordos com a ONU no sentido de acatar de forma submissa as ordens da Organização Mundial de Saúde (OMS), órgão da ONU para a saúde, em caso de pandemia. Em abril deste ano, numa simples canetada, a definição da OMS para o que vem a ser uma pandemia foi mudada! Os requisitos novos permitem que, desde então, uma simples gripe comum possa ser declarada pandemia! Pandemias anuais podem garantir assim os meios de uma Nova Ordem Mundial! Desde o primeiro semestre estamos sob as normas de uma pandemia, a gripe suína, decretada um mês depois que os primeiros casos foram detectados, sem mortes ou surto de contaminação que a justificassem.

E o silêncio orquestrado impera na imprensa e nos púlpitos. Quem tem o poder no mundo, rege. O regente ordena, e o silêncio impera na orquestra! O poder se cala, o poder cala, e quem tem o poder e o dever de falar cala e faz calar!

Não posso me calar, venho tentando falar, e ainda insisto! Há que denunciar! Aos quatro cantos se tivermos um décimo da coragem que padre Giussani quis nos recomendar quando escreveu e colocou o último parágrafo do livrinho verde 'Passos da Experiência Cristã'. Há que se ler o testemunho de Estêvão diante do Sinédrio! Se não tivermos vergonha de pronunciarmos a Palavra de Deus quando ela enfrenta os poderosos, com a Confiança que padre Carrón nos pede. Qui, e Ora!

Há que denunciar! Há que vigiar! Há que rezar! Há que se mostrar a realidade toda, sem censuras, como ela é! Com esperança, com coragem, com determinação, com mansidão! (1Pd 3,15) Ter a coragem de fazer o bem, enfrentando o mal, deve implicar as razões de nossa esperança, com suavidade e respeito, sem acusações desnecessárias... Não sejamos nós a julgar ninguém! Nos convém. Jesus, quando vier em sua Glória é o Justo Juiz! E ele Vem! Vem Senhor! Quantas vezes padre Giussani nos ensinou a recitar estas palavras?

Jamais *testemunhei* uma mansidão e firmeza tão grandes de quem denuncia como posso ver nesta video-entrevista em espanhol desta monja beneditina. Sem querer endossar qualquer outra coisa que possa vir a falar, quando fala da forma responsável como faz nesta entrevista, ainda mais porque é um assunto de seu estrito domínio, é quase perfeita. O mundo carece de cristãos fiéis ao magistério que exerçam o convite de Bento XVI de 'protestar' com as mesmas qualidades que observo nesta entrevista desta monja. Bento XVI não pode se ver abandonado pelos que lhe são mais próximos nesta tarefa! Seria triste quem delegasse aos teólogos da libertação aquilo que é dever de cada um...



Video-entrevista: <http://www.vimeo.com/7965935>

Que vença a realidade! Coragem! Rezemos constantemente, eu sou tu que me fazes e confiamos...

Prof. Dr. Alair Pereira do Lago,

<http://www.ime.usp.br/~alair/>

professor da disciplina de Biologia Computacional da Universidade de São Paulo.

PS: Recomendo o que eu faço! Recomendo o que eu sou, Tu que me fazes. Tenho razões para acreditar que rezar segundo a fórmula 'eu sou tu que me fazes' vale por uma Ave-Maria do Santo Rosário aos ouvidos de Deus e de Nossa Senhora. Rosário que a propósito padre Giussani e João Paulo II pediram de rezar todo o dia. No Pai-Nosso rezo o nome mesmo de Deus, tão caro ao povo judeu: 'Eu sou Aquele que é.' Rezo os vinte mistérios... e o quanto mais meu tempo livre permitir.

PS: Encarecidamente peço que divulguem, com os meios que lhes vêm sendo dados, com os meios que possuem, estas coisas aqui descritas! Coragem! Coragem como a de santo Expedito, martirizado sob a perseguição de Dioclesiano em 303.

Referências:

Testemunho de Vicky e suplemento relatando filme 'Great Defeating Aids' de Emmanuel Exitu, que relata a experiência de vida em torno da ONG Meeting Point na Uganda.

Vide o diretório: <http://www.ime.usp.br/~alair/FilomenaAndTheKing/>

Great Defeating Aids de Emmanuel Exitu

<http://www.babelgum.com/122906/winner-profile-emanuel-exitu.html>

Video-entrevista com Teresa Forcades denunciando várias irregularidades relativas à vacinação contra gripe suína
CAMPANAS - OS SINOS DOBRAM PELA GRIPE A

Legendas em:

Italiano: <http://www.vimeo.com/7962812>

Inglês: <http://www.vimeo.com/7298827>

Português: <http://www.vimeo.com/7965935>

Manifesto de Teresa Forcades: *Una reflexión y una propuesta en relación a la nueva gripe*

<http://www.casMadrid.org/index.php?idsecc=noticias&id=1522&titulo=NOTICIAS>

tradução em português:

http://www.recadosaarao.com.br/artigo_ler.asp?id_artigo=3485

2000: Dal Palazzo di vetro un'ideologia per la felicità di pochi

Le strategie dell'ONU per ridurre il numero dei commensali alla tavola dell'umanità

por Joseph Ratzinger

<http://www.ratzinger.us/modules.php?name=News&file=article&sid=211>

Julian Huxley, *Unesco, its purpose and Philosophy*, PREPARATORY COMMISSION OF THE UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANISATION, 1946,

<http://unesdoc.unesco.org/images/0006/000681/068197eo.pdf>

Huxley ainda neste documento afirma:

“There is, however, an optimum range of size for every human organisation as for every type of organism. ... there is an optimum range of human population density, and of total population in the world.”

Os cálculos variam, mas as reduções desejadas são sempre drásticas. O que pode ser a semântica desejada para “radical eugenic policy”:

Cientista premiado defende colheita massiva de 90% da população mundial e é ovacionado

<http://blog.taragana.com/index.php/archive/scientist-proposes-to-eliminate-90-human-population-receives-a-plaque-and-standing-ovation-meet-dr-doom/>

tradução em Português

<http://blog.taragana.com/index.php/archive/scientist-proposes-to-eliminate-90-human-population-receives-a-plaque-and-standing-ovation-meet-dr-doom/pt/>

após a natural polémica, o mesmo se defende afirmando:

"I do not bear any ill will toward people. However, I am convinced that the world, including all humanity,

WOULD clearly be much better off without so many of us." <http://uts.cc.utexas.edu/~varanus/Everybody.html>

Ainda no mesmo documento, vemos algumas pretensões sobre a mente do homem:

“Nor does it mean that man's innate mental powers could not be improved. They certainly were improved (presumably by natural selection) in the earliest stages of his career, from Pekin man through the Neanderthals to our own species; and they could certainly be improved further by deliberate eugenic measures, if we consciously set ourselves to improve them.”

Esta filosofia e estas metas se desenvolveram ao longo dos anos até chegarmos a promessas mirabolantes de sistemas que nos permitam conectar nossas mentes a uma 'mente coletiva' através de chips que ligam nossos neurônios e músculos à internet:

US report foretells of brave new world, by Nathan Cochrane, Sydney Morning Herald, July 23 2002

<http://www.smh.com.au/articles/2002/07/20/1026898931815.html>

http://www.wtec.org/ConvergingTechnologies/Report/NBIC_pre_publication.pdf

Sobre o assassinato de Urias feito pelo Rei David, a denúncia pública do Rei feita por Natan, e o arrependimento do Rei

<http://www.bibliacatolica.com.br/01/10/11.php>

<http://www.bibliacatolica.com.br/01/10/12.php>

<http://www.bibliacatolica.com.br/01/21/50.php>

Sobre a Confiança Cristã

Capítulo específico sobre o tema no livro intitulado: 'É possível viver assim?', relatando colóquio de Luigi Giussani com leigos consagrados de Comunhão e Libertação:

<http://www.catholicnet.net/sitepassos/pagina.asp?cod=43&tipo=0>

Testemunho e martírio de Estêvão

Atos 6,8 – 8,3: <http://www.bibliacatolica.com.br/01/51/6.php>